

## A (DES)CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS NA VISÃO DA MULHER NEGRA EM “A COR PÚRPURA”

Héilton Diego Lau (UEPG) – heliton.diego@hotmail.com

**Resumo:** A mulher muitas vezes foi vista como um ser inferior, ideologia imposta pela sociedade machista, na qual ela, em seu papel de serviçal, precisa atender aos pedidos e desejos do marido sem questionar. No filme *A Cor Púrpura*, no original *The Color Purple*, produzido em 1985, Celie, personagem principal, é abusada pelo pai, casa-se, por estar mais velha que a irmã Nettie, com outro homem negro que já tem filhos da antiga esposa. Casamento este imposto pelo suposto pai, e por necessidade do Sinhô (marido) que deseja encontrar uma mulher para fazer os trabalhos domésticos. Neste artigo é abordada a situação do sujeito negro na sociedade e o estereótipo existente em torno deste, seja por meio das cotas raciais, seja por papel irrelevante na maioria das novelas na TV. É tratada a questão da importância da cultura e identidade negra e as lutas travadas com auxílio governamental, como é o caso de disciplina específica nas licenciaturas acerca dessa temática. No decorrer deste estudo são tecidos comentários acerca da teoria de Muranga (2006), que relata a existência de três identidades do negro: a legitimadora, de resistência e de projeto. Outro tópico relevante da pesquisa é a historicização do feminismo enfatizando suas diversas fases; na atualidade, a mulher, por vezes, exerce função de subordinada ao marido devido à presença velada ou explícita do patriarcalismo. Partindo desses princípios, e embasado em autoras e autores como Beauvoir (1980), Bonnici (2007), Hall (2006), entre outros, diversas questões são enfatizadas no *corpus* deste trabalho.

**Palavras-chave:** estereótipo, feminismo, identidade, negro.